

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PREÇO ELEVADO DA CARNE BOVINA IMPULSIONA INFLAÇÃO E IMPORTAÇÕES DO BRASIL

Data: 15/10/2025

Posto: Pretória/África do Sul

Palavras-chave: Carne, África do Sul, Mercados, Inflação, Carne bovina, Bovinos.

Responsável: Carlos Vitor Müller

SUMÁRIO:

A crise de Febre Aftosa na África do Sul causou severas interrupções no fornecimento e elevou os preços da carne bovina a picos históricos, criando uma oportunidade de mercado para o Brasil. A doença atingiu grandes instalações, como o confinamento da Karan Beef, levando à escassez e fazendo com que os preços da carne ficassem 32,6% mais altos em agosto de 2025 (comparado ao ano anterior). Esta situação permitiu que o Brasil retornasse às exportações para a África do Sul pela primeira vez desde março de 2023, exportando 130 toneladas em julho e agosto de 2025. A oportunidade brasileira reside em suprir tanto o mercado interno quanto a lacuna de exportação deixada pela suspensão das importações sul-africanas por parceiros como China e Namíbia. Embora analistas vejam a alta de preços como temporária, este é um momento crucial para os exportadores brasileiros estabelecerem e ampliarem sua presença no mercado local de proteínas.

A recente elevação nos preços da carne bovina na África do Sul, desencadeada por uma interrupção de abastecimento, apresenta uma oportunidade para o aumento das exportações brasileiras, embora essa situação seja percebida pelos analistas sul-africanos como um choque temporário no mercado.

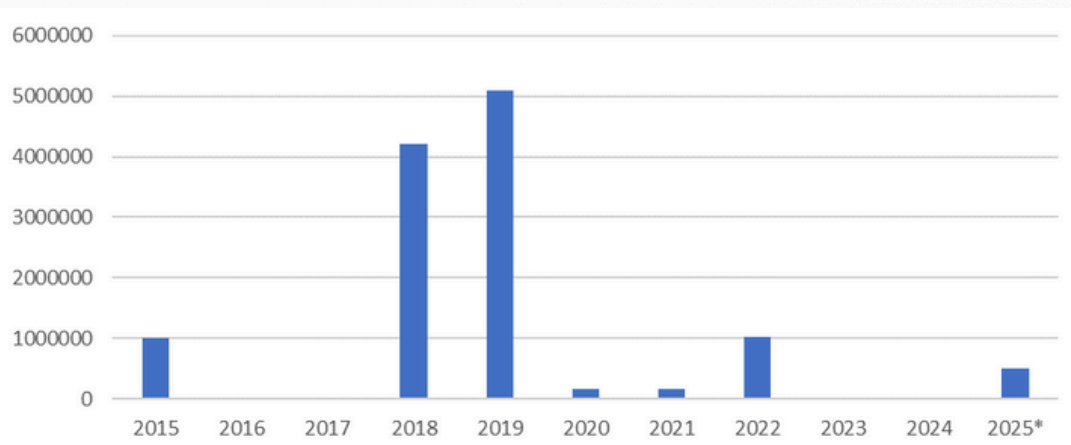
O principal catalisador para a subida dos preços domésticos tem sido os recorrentes surtos de Febre Aftosa no país, que se espalhou para novas províncias como North West, causando uma crise sanitária com impacto direto na oferta de carne no mercado interno. A doença atingiu instalações de grande porte, como o maior confinamento de bovinos do continente africano, da empresa Karan Beef em Heidelberg. No final de junho, este foco afetou aproximadamente 160.000 cabeças de gado e resultou na implementação de restrições de movimento e na incapacidade de abater o gado, gerando uma escassez de oferta.

A interrupção do fornecimento levou a um aumento de preços notável. Em junho de 2025, os preços da carne foram o maior motor da inflação alimentar, subindo 6,6% em termos anuais e 2,2% em termos mensais, atingindo o pico mais alto em 25 meses. Embora os preços das carcaças A2/A3 de carne bovina tenham se estabilizado mês-a-mês em agosto de 2025, eles permaneceram 32,6% mais altos ano-a-ano, sublinhando a gravidade das contínuas interrupções no fornecimento.

Para o Brasil, a oportunidade reside tanto no mercado doméstico sul-africano, onde os varejistas precisam repor estoques diante da escassez e dos altos preços, quanto na lacuna de exportação criada pela suspensão das importações sul-africanas por parceiros comerciais internacionais. Países como China, Namíbia e Zimbábue suspenderam as importações de carne bovina da África do Sul devido ao surto de Aftosa. Analistas notaram que a persistente alta dos preços da carne bovina na África do Sul tem apoiado a demanda por outros tipos de carne, como ovinos, suínos e frango, sugerindo uma busca geral por proteínas alternativas em meio à escassez de carne bovina.

Este momento do mercado pode também ser interessante às exportações de carne suína do Brasil, que costuma ser um dos substitutos da carne bovina em momentos de preços elevados desta proteína.

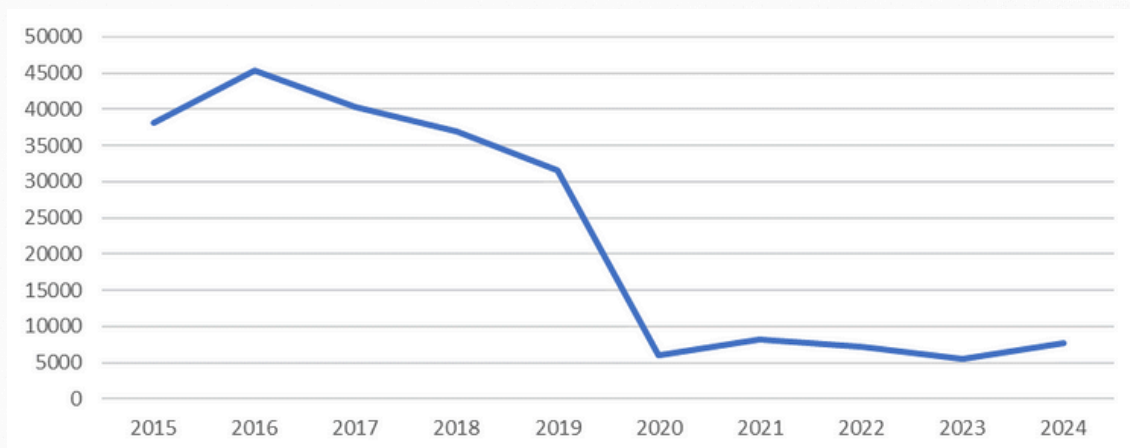
Gráfico 1: Valores das exportações anuais de carne bovina congelada (SH 0202) do Brasil para a África do Sul, em dólares. *Valores em 2025 até agosto.



Fonte: Comexstat MDIC.

Esta elevação nos preços já teve impacto nas exportações do Brasil, que voltou a exportar carne bovina para este mercado pela primeira vez desde março de 2023. Somente nos meses de julho e agosto de 2025 foram exportadas cerca de 130 toneladas do produto, somando 502,4 mil USD. Estes valores são os melhores resultados mensais em exportação de carne bovina do Brasil desde maio de 2022, quando ocorreram as últimas exportações significativas para este mercado. Os volumes devem consolidar o presente ano como o melhor ano para as exportações brasileiras deste produto desde 2019, quando ultrapassaram 5 milhões de USD.

Gráfico 2: Valores das importações de carne bovina congelada (SH 0202) da África do Sul, em milhares de dólares.



Fonte: South African Revenue Service (SARS).

Este comportamento das exportações brasileiras reflete o momento do mercado de proteínas animais no país, que foi altamente afetado pelas restrições econômicas durante a pandemia de Covid-19. De 2019 para 2020, as importações totais de carne bovina congelada da África do Sul caíram cerca de 80%, acompanhando uma tendência de queda que já vinha sendo observada desde 2017.

Apesar da atratividade do mercado, analistas indicam que o aumento de preços seja somente temporário. O Departamento de Agricultura tem investido na contenção da Febre Aftosa, porém ainda não é possível medir a eficácia destas medidas na resolução dos surtos ativos da doença. A estabilidade futura dos preços dependerá da eficácia destas estratégias de contenção de doenças animais, juntamente com fatores macroeconômicos como o movimento da taxa de câmbio e os custos de insumos, estes por sua vez altamente influenciados pelos fatores climáticos a serem observados na safra 25/26.

De todo modo, o momento é oportuno para os exportadores brasileiros explorarem e ampliarem a sua presença no mercado local. O estabelecimento destes canais de comercialização pode apoiar a manutenção destes fluxos de exportação por maiores períodos.